

## SOMA E SATURAÇÃO POR BASES EM SOLO INCUBADO COM VERDETE SUBMETIDO A TRATAMENTO COM DIFERENTES ÁCIDOS.

Adriane de Andrade Silva<sup>(1)</sup>; Nádyá Carrilho Santos<sup>(2)</sup>, Paula Rocha Guimarães<sup>(2)</sup>, Regina Maria Quintão Lana<sup>(3)</sup>.

<sup>(1)</sup> Professora Adjunta UFU, Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia - campus Monte Carmelo - MG [adriane@iciag.ufu.br](mailto:adriane@iciag.ufu.br) <sup>(2)</sup> Graduandas em Agronomia Universidade Federal de Uberlândia(UFU); <sup>(3)</sup> Professora Titular UFU, MG;.

A presença do ácido húmico, substância que está sendo estudada como alternativa a fim de aumentar a CTC do solo. Objetivou-se avaliar o potencial de utilização do verdete, quanto a sua potencialidade para melhoria na concentração de soma de bases (SB) e saturação por bases (V%) quando submetido a diferentes fontes de ácido. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Solos, Fertilizantes, Foliar e Resíduos Orgânicos da Universidade Federal de Uberlândia, o experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, realizou-se o teste de incubação em potes de poliuretano com capacidade de 1000 gramas, com uso de LATOSSOLO VERMELHO de textura argilosa, o qual foram incubados os tratamentos: controle (ausência de fertilizante), verdete submetido a doses crescentes de ácido fosfórico equivalente a 0,25 L; 0,50L; 0,75L; 1,00L por 100 kg de verdete); de ácido húmico equivalente a 3L; 6L; 9L; 12L por 100 kg de verdete), e combinado ácido húmico e ácido fosfórico (ácido fosfórico na dose de 0,50L por 100 kg de verdete associado a ácido húmico nas doses de 3L; 6L; 9L; 12L). O solo foi mantido incubado por 45 dias, em 70% da capacidade de campo. Ao término do período de incubação, as amostras foram encaminhadas ao laboratório para quantificação as SB e V% segundo metodologia descrita pela EMBRAPA (2009). Observa-se que o tratamento com os diferentes ácidos e doses influenciou a soma de bases. O tratamento controle apresentava 2,6 cmolc dm<sup>-3</sup>, chegando aos valores de 4,46 cmolc dm<sup>-3</sup>, dependendo do tratamento aplicado. O ac. húmico foi o que se ajustou a um modelo linear e apresentou o maior coeficiente de determinação. A saturação por bases inicial do solo era de 41%, o que de acordo com a CFSEMG (1999), é baixo para o desenvolvimento da maioria das culturas. Em todos os tratamentos houve incremento da saturação por bases, sendo o menor incremento observado no tratamento com ácido húmico, com saturação por bases de 43% a 85%, e os demais tratamentos apresentaram valores considerados adequados 67,5% e de 74,97%. E no tratamento com ácido húmico exclusivo houve um incremento linear, chegando na maior dose a saturação por bases de 73%, ou seja um incremento de 78%. Esse resultado é difícil de ser observado apenas com a aplicação de KCl, sendo a calagem o insumo que tradicionalmente promove as maiores alterações na saturação por bases. Conclui-se que o verdete submetido a ataque dos diferentes ácidos foi eficiente em aumentar a SB e V%.

Palavras-chave: adubação, potássio, ácido fosfórico, ácido húmico

Apoio financeiro: Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no estado de Minas Gerais e ao Apoio financeiro no projeto RDP00197-10P